

EXCISÃO CIRÚRGICA DE FERIDA GRANULAMATOSA CAUSADA POR PITIOSE (*Pytium insidiosum*) EM CAVALOS.

1-Pires P.P(*); **2-Bergamo F.M.M.** e **3-Paiva F.**

1) Embrapa - CNPGC, Campo Grande, MS, BRASIL

2) Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP, Botucatu, SP, BRASIL

3) Faculdade de Medicina Veterinária, UFMS, Campo Grande, MS, BRASIL

Este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência do tratamento cirúrgico de feridas causadas por *Pytium insidiosum* em cavalos apascentados na região do Pantanal mato-grossense-do-sul.

Trinta animais tiveram suas feridas tratadas cirurgicamente após anestesia local com xilocaina. Efetuou-se a limpeza da região seguida por antissepsia com álcool iodado. A incisão cutânea, com bisturi, foi realizada ao redor da massa formada, com uma margem de segurança de 5 cm. A incisão foi aprofundada, ainda com bisturi, de acordo com comprometimento do tecido subcutâneo da região, levando, nos casos graves, a ressecção parcial da musculatura adjacente para a completa excisão da formação granulomatosa. Não houve nenhum caso em que a massa granulomatosa ultrapassasse a musculatura.

Cauterizou-se a ferida cirúrgica com ferro quente para a hemostasia. Foram realizados curativos diários com limpeza e aplicação de mistura, com partes iguais, de CuSO₄, Al₂(SO₄)₃, Breu e Trichlorfon*. A cicatrização total deu-se em média, 16 dias pós-operatório. Não houve recidiva ou complicações dos casos acompanhados. O tratamento cirúrgico com excisão da massa granulomatosa e sucessivos curativos diários com substância adstringente é indicada para pitiose nos cavalos.

* Neguvon® - Bayer.